

## Desenvolvendo competências de liderança por meio das artes marciais japonesas

**Leandro da Rosa**

*Universidade La Salle*

**Maria de Lourdes Borges (Orientador)**

A pergunta de pesquisa deste artigo é: Como o entendimento das artes marciais japonesas pode ajudar a melhorar as competências de liderança? O contexto se insere refere-se à minha experiência em mais de 20 anos como gestor de projetos em organizações e mais de 30 anos na prática do karatê, atual Faixa Preta 2o DAN. Com o passar do tempo, percebi que os aprendizados comportamentais advindos da prática do karatê estavam ajudando na minha prática da liderança, então resolvi estudar mais sobre isso no Mestrado em Memória Social e para compreender como esse conhecimento poderia ser sistematizado em um livro. Percebi que os conceitos de memória social seriam fundamentais neste processo, pois para Halbwachs (2006) em todas as circunstâncias que vivemos, não estamos sozinhos, pois viajamos em pensamento de um grupo para outro. O conceito de competências abrange o tripé conhecimentos, habilidades e atitudes que formam um conjunto que, correlacionado, influencia aspectos das tarefas, do papel e das responsabilidades no desempenho das funções (DUTRA; HIPÓLITO; SILVA, 2000). O entendimento das **artes marciais japonesas** por sua vez compreende vários pilares, dentre eles os religiosos e filosóficos (ÁRIES, 1998). Para responder à pergunta de pesquisa, a metodologia a ser utilizada é a da autobiografia. Esta abordagem centra-se em um relato retrospectivo em que alguém conta sua própria existência (PEREIRA, 2000) No caso deste projeto, as vivências que servirão de base para o trabalho serão aquelas em que eu vivenciei como gestor de projetos e praticante de karatê, buscando-se uma integração dessas experiências. Portanto, por meio da minha experiência e do entendimento de seus significados, embasa-se a compreensão de como a realidade pode ser construída para a melhoria de competências de líderes. O projeto está em fase inicial, por isso ainda não temos resultados preliminares para apresentar.

### Referências

- ÁRIES, Marcos Antônio. A origem das artes marciais: O seu Simbolismo Como Veículo de Iluminação. Itabuna: Gráfica Colorpress, 1998.
- CARVALHO, J. L. F.; VERGARA, S. C. A Fenomenologia e a pesquisa dos espaços de serviços. Revista de Administração de Empresas & RAE, v. 42, n. 3, p. 78-91, jul./set. 2002.
- DUTRA, J. S. Competências: Conceitos e Instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas S., 2008
- DUTRA, J. S.; HIPÓLITO, J. A. M.; SILVA, C. M. Gestão de Pessoas por Competências: o Caso de uma Empresa do Setor de Telecomunicações. RAC, v. 4, n. 1, Jan./Abr., p. 161-176, 2000.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.
- PEREIRA, L.M.L. Algumas reflexões sobre histórias de vida, biografias e autobiografias. HISTÓRIA ORAL, v.



3, p. 117-27, 2000.